

# Encontro Nacional DE INTERNOS

DISCUTIR PARA CONSTRUIR

6 ABR  
SÁBADO

COIMBRA

Conquistas da luta sindical  
no Internato Médico –  
passado, presente e futuro



Encontro Nacional  
DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

# O Futuro da Luta Sindical no Internato Médico

Constança Carvalho – Médica de Saúde Pública (USPAL – ULSLA)

SMZS

Encontro Nacional  
DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

# Principal desafio

Interseção entre questões formativas e  
laborais

# Interseção entre questões formativas e laborais

- Por vezes dificulta a atuação sindical
  - Direitos adquiridos dos trabalhadores pela Lei Geral do Trabalho/Carreira Médica/etc. chocam com exigências formativas
  - eg. Reposição do tempo de trabalho utilizado no âmbito da parentalidade

# Interseção entre questões formativas e laborais

**MAS**

Qualidade da formação também depende das condições de trabalho de todos os médicos e as condições de trabalho também estão relacionadas com a qualidade da formação



**Responsabilidade sindical em se pronunciar/intervir em algumas questões formativas**

# Interseção entre questões formativas e laborais

- Internato Médico é complexo
  - Legislação própria e específica
    - RIM - Portaria n.º 78/2018
    - RJIM - Decreto-Lei n.º 13/2018
  - Órgãos próprios (CNIM, CRIM, Coordenadores/Diretores, CMI...)
- Necessidade de familiarização e preparação específica dos gabinetes jurídicos e dirigentes e delegados sindicais

Interseção entre questões formativas e laborais

## RIM ESTÁ EM REVISÃO

Ameaça

Oportunidade



**Sindicatos devem-se envolver e garantir que não há recuo de direitos e assegurar progressos**

# Reversão de direitos

- Ameaça → **Obrigaçãõ de permanência no SNS ou de pagamento de “compensações” para “retribuir o investimento”**

Limitação à liberdade individual



# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

A ideia de obrigar jovens médicos a um período de fidelização no serviço público não é nova. Em 2011, quando Ana Jorge era ministra da Saúde, o governo chegou mesmo a aprovar na generalidade uma **proposta de lei** para compelir os médicos internos a continuarem durante algum tempo no SNS, sob pena de terem que indemnizar o Estado se decidissem sair.

2011

SAÚDE

20 Janeiro 2011, 18:50

## Obrigatoriedade de jovens médicos permanecerem no SNS faz "pouco sentido" - novo bastonário

por © 2011 LUSA - Agência de Notícias de Portugal, S.A.



2011 – “O Conselho de Ministros aprovou hoje um diploma que obriga os médicos internos que façam formação no Serviço Nacional de Saúde (SNS) a permanecer nos estabelecimentos durante um período igual ao do internato (entre quatro a seis anos), sob pena de terem que indemnizar o Estado.

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SÁBADO | COIMBRA

Em 2019, também no âmbito da necessidade de reforço dos recursos humanos no serviço público, voltou a aparecer no **programa eleitoral** do PS a hipótese de "os profissionais de saúde" celebrarem "pactos de permanência" no SNS após a conclusão da formação especializada. Nesse ano, a ministra da Saúde Marta Temido **detalhou a intenção** em declarações ao *Expresso*. A ideia foi de novo muito criticada pelos sindicatos e a Ordem dos Médicos, que a classificaram como "erro elementar" e "imposição autocrática".

# 2019

# 2024

**João Eurico Fonseca. "Médicos deveriam ter 5 anos de trabalho obrigatório no SNS. Depois, seriam livres para sair"**



Tiago Caeiro  
Texto



Diogo Ventura  
Fotografia

Diretor da Faculdade de Medicina de Lisboa diz que médicos devem ficar no SNS durante 5 anos após a formação e critica o subfinanciamento das escolas médicas, que dificulta a contratação de docentes.

SAÚDE

## PS pondera obrigar médicos a período de dedicação ao SNS após a especialidade

PS quer "avaliar" período de permanência mínimo de jovens médicos no SNS. Mas fonte oficial do partido garante que ideia só avançará após negociação com estruturas representativas dos médicos.

**Alexandra Campos**

12 de Fevereiro de 2024, 17:24

# Reversão de direitos

- Ameaça → **Obrigação de permanência no SNS ou de pagamento de “compensações” para “retribuir o investimento”**
- **Oposição ativa e veemente**
- Esclarecer e constatar a realidade
- Explicar que não é solução

# Reversão de direitos

- Ameaça → **Obrigaçãõ de permanência no SNS ou de pagamento de “compensações” para “retribuir o investimento”**
  - **Esclarecer e constatar a realidade**

Os internos contribuem com mais do que é investido pelo Estado durante o período formativo (trabalho, impostos)

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SABADO | COIMBRA

GREVE

## Ganham 1300 euros, fazem dezenas de horas extras, asseguram urgências. Cinco internos contam o seu dia-a-dia

De hospitais a centros de saúde, em diferentes especialidades e cidades, cinco médicos internos falam dos problemas que enfrentam e que constituem as principais razões para aderirem à greve.

Patrícia Carvalho

23 de Agosto de 2023, 7:07

## Médicos internos fazem cerca de 240 horas extra não remuneradas por ano

Os jovens médicos que trabalham nas urgências fazem 432 horas extraordinárias não remuneradas anualmente, o que corresponde a mais de dois meses e meio de trabalho suplementar não pago.

**55,9%**  
dos internos  
trabalha pelo menos  
2 fins-de-semana por mês

**52,8 horas**  
é a média de horas  
semanais de prática  
clínica feita pelos internos

equivale a mais 2 meses e meio  
de trabalho por ano e aos quais se  
somam as horas para formação.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS  
FNAM

# Reversão de direitos

- Ameaça → **Obrigação de permanência no SNS ou de pagamento de “compensações” para “retribuir o investimento”**
  - **Esclarecer e constatar a realidade**

Os internos pagam muitas despesas formativas do seu bolso

Mais de 40% gasta mais de €1500 /ano

Quase 12% gasta mais de €3000 /ano

# Reversão de direitos

- Ameaça → **Obrigaçãõ de permanência no SNS ou de pagamento de “compensações” para “retribuir o investimento”**
  - **Esclarecer e constatar a realidade**

Curso de Medicina? → todos os cursos superiores em instituições públicas são comparticipados pelo Estado

- Estimativa de €12 000 por aluno - €4500 dado pelo Estado (OE) às Universidades + €697 propinas pagas pelo estudante + restante advém de receitas das próprias Universidades
- Estudantes/famílias suportam a larga maioria dos custos indiretos

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SABADO | COIMBRA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ESCOLAS MÉDICAS 19 fevereiro 2024 às 08:51 Leitura: 12 min

## Helena Canhão. “A formação médica não é cara para o Estado em Portugal”

Helena Canhão defende um SNS onde os jovens médicos voltem a sentir que o seu trabalho tem um propósito e que estão em missão. Paulo Alexandrino Global Imagens

(...) a formação médica em Portugal sai **muito mais barato** ao Estado do que em muitos outros países europeus. (...) o Estado português paga um **custo abaixo do real** para a formação médica pré-graduada.



# Reversão de direitos

- Ameaça → **Obrigaçãõ de permanência no SNS ou de pagamento de “compensações” para “retribuir o investimento”**
  - **Explicar que não é solução**

É preciso criar condições atrativas para que os médicos **queiram** ficar no SNS

Encontro Nacional  
DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

# Prioridade na luta sindical do IM

**IM COMO 1º GRAU DA CARREIRA  
MÉDICA**

# Luta sindical no IM

- Principal prioridade → **IM como 1º grau da carreira médica**
  - **Porquê?**
    - IM como etapa basilar na formação profissional dos médicos, independentemente da natureza jurídica da instituição onde ocorre
    - Estruturação e organização da carreira médica desde o início, estabelecendo uma progressão natural e contínua desde o internato
    - Maior reconhecimento do papel do interno
    - Mais proteções e garantias
      - Menos deliberações “criativas” dos CA
    - Negociação global e em conjunto, incluindo grelhas salariais, ACT...

Encontro Nacional  
DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

# Planeamento Integrado da Formação Médica e Acesso à Especialidade

# Planeamento Integrado da Formação Médica e Acesso à Especialidade

- **Pensar e planear a formação médica pré e pós-graduada como um todo**
  - *Numerus clausus* nas EM, vagas para IFG, vagas para IFE e vagas para recém-especialistas
  - Adequado às necessidades do país – atuais e futuras

# Planeamento Integrado da Formação Médica e Acesso à Especialidade

- **Acesso justo e universal à especialidade**
  - Garantia de formação completa
  - Recusa à precariedade laboral

**406**  
vagas de formação  
especializada ficaram  
por preencher

**e há cada vez mais médicos  
internos que demonstram  
vontade de fazer a formação  
noutros países ou abandonar o  
SNS após a formação médica.**

# Planeamento Integrado da Formação Médica e Acesso à Especialidade

- **Acesso justo e universal à especialidade**

- **Como?**

- Melhores condições de trabalho para todos os médicos → fixação de especialistas → mais orientadores de formação
  - Horário dedicado à orientação/formação do IM, com o pagamento de suplemento salarial
- Mais transparência no processo de atribuição de idoneidades e capacidades formativas
  - Divulgação pública dos critérios
  - Divulgação pública dos relatórios das visitas de avaliação dos colégios
- Exigência de que as vagas reflitam as capacidades formativas

# Planeamento Integrado da Formação Médica e Acesso à Especialidade

- **Acesso justo e universal à especialidade**
  - **Como?**
    - Revogação do pagamento para a PNA
    - Divulgação atempada dos mapas de vagas – necessidade de previsibilidade
      - Garantia de tempo suficiente para quem muda de região
    - Concursos nacionais vs. por ULS?
      - Transparência
      - Previsibilidade
      - Equidade



Encontro Nacional  
DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

# Valorização do médico interno

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SÁBADO

## Valorização do médico interno

- **Reconhecimento do papel do médico interno no SNS**
  - Esclarecer o seu papel – não são estudantes nem estagiários
  - Demonstrar a sua importância e dedicação
    - Greve de internos? Outras ações reivindicativas específicas?
  - Recusar paternalismo

**24,7%** dos  
internos  
está em *burnout* grave e

**55,3%** está  
em  
risco de *burnout*

apenas 5,3% estão satisfeitos  
com o trabalho e com o seu  
estado psíquico e emocional.

**45,8%**  
apresenta níveis graves  
de despersonalização e

**64,7%**  
apresenta nível grave  
de exaustão emocional

e quase metade  
apresenta redução  
da realização profissional.

FNAM

### PAÍS

**Um em quatro internos está em burnout severo, centenas de médicos querem sair do país**

A Ordem dos Médicos recebeu mais de 450 pedidos de certificados de qualificação profissional - exigidos para exercer medicina fora de Portugal. Ao mesmo tempo, mais de 400 vagas para internatos ficaram por preencher.

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SÁBADO | COIMBRA



19 JULHO 2023

## Direção Executiva do SNS promove transferência ilegal de médicos internos

A Direção Executiva do SNS está a impor a deslocação de médicos internos dos hospitais onde estão em formação para outras unidades de saúde, muitas vezes a grandes distâncias, como foi notícia recentemente relativamente ao serviço de Ginecologia-Obstetria do Hospital de Leiria. Anteriormente, no Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), o Conselho de Administração também tentou coagir os médicos internos de Pediatria a garantirem as urgências quando se encontravam a trabalhar a centenas de quilómetros de distância.

# Valorização do médico interno

## • Defesa de formação de qualidade

- Oposição ao uso de médicos internos para colmatar carências
- Combater pressões para realizar urgências fora da especialidade
- Manutenção do IFG e o retorno aos 2 anos de formação
  - Maior diversificação dos currículos e possibilidade de realizar estágios opcionais
  - Contacto com mais especialidades
  - Contacto com Programas de Saúde Prioritários definidos pela DGS
- Oposição ao regresso dos internatos voluntários à OM

Sempre  
sobre  
ameaça!

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SABADO | COIMBRA

# 2014

## Médicos em formação vão ter autonomia mais cedo

🕒 Este artigo tem mais de 5 anos

As regras do internato médico vão mudar. O ano comum vai desaparecer, os médicos em formação vão passar a ter autonomia ao fim de um ano e poderá ser introduzido um exame de admissão.

- Prevê-se a **extinção do ano comum** no prazo de 3 anos após a publicação do Decreto-Lei, assumindo este uma natureza transitória para que neste período um Grupo de Trabalho composto por várias entidades possa avaliar a profissionalização do 6º ano dos vários cursos de Medicina em Portugal. A ANEM defende a manutenção do Ano Comum, como parte integrante e essencial da formação médica, e acredita que a sua inclusão no Grupo de Trabalho acima mencionado será uma mais-valia, podendo dar as contribuições que melhor refletem as verdadeiras condições pedagógicas do último ano do Mestrado Integrado em Medicina.

# Valorização do médico interno

- **Defesa de formação de qualidade**
  - IM deve decorrer preferencialmente no SNS
  - Se em estabelecimentos dos setores privado e social
    - Respeitadas as mesmas regras de idoneidade
    - Respeitadas as mesmas regras de hierarquia técnica e científica
    - Deve ser condição de elegibilidade a possibilidade de progressão na carreira médica e aplicação de ACT

# Valorização do médico interno

- **Questões Salariais e de Carreira**

- IM como 1º grau da carreira
- Nova grelha salarial – adequada às responsabilidades e competências dos médicos internos
  - Articulada com a negociação da grelha salarial para a restante carreira médica
  - Pagamento de recém-especialistas após homologação das notas

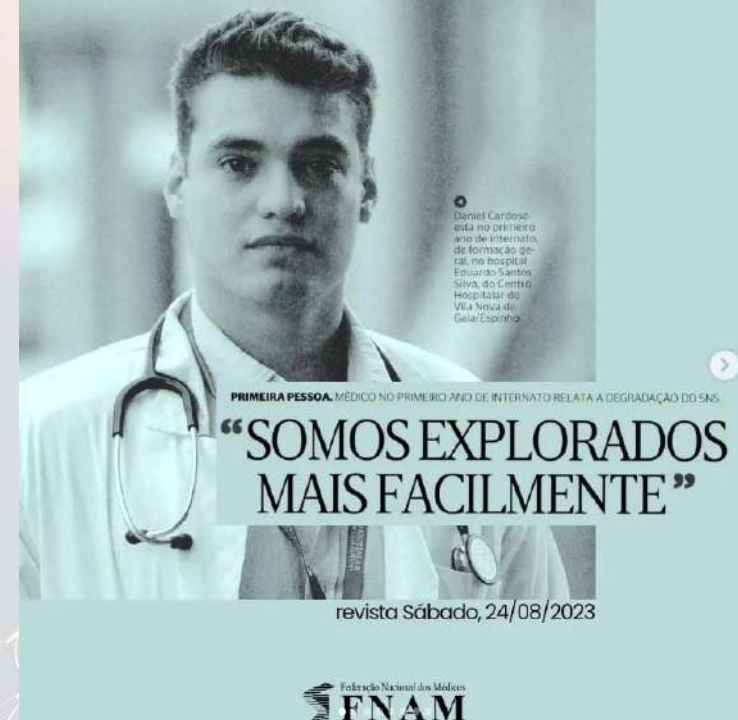
# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SÁBADO

## Valorização do médico interno

- **Representatividade e defesa de direitos**

- Mais proteções contra abuso laboral e represálias
- Transparência nos processos (de avaliação, disciplinares)
- Mais internos nos órgãos de internato (CRIM/CNIM)
- Mais competências para as CMI
- Representantes sindicais nos órgãos de internato
  - Preferencialmente Internos



Encontro Nacional  
DE INTERNOS

6 ABR | COIMBRA  
SABADO

# Participação sindical ativa dos internos



# A importância da participação sindical ativa dos internos

- **O que podem os internos fazer**

- Conhecer a legislação e os seus direitos e deveres
- Mobilizar e informar colegas no local de trabalho
- Participar nas ações reivindicativas
- Envolver-se nos sindicatos
  - Corpos Gerentes
  - Delegados Sindicais

**GUIA DO INTERNATO MÉDICO  
2023**

Federação Nacional dos Médicos  
**FNAM**

# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SABADO | COIMBRA

## INTERNATO MÉDICO DECLARAÇÃO DE INDISPONIBILIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE TRABALHO SUPLEMENTAR

Exmo(a). Senhor(a)  
Presidente do Conselho de Administração  
do (...)<sup>1</sup>

Exmo(a). Senhor(a)  
Diretor(a) Clínico(a)

Exmo(a). Senhor(a)  
Diretor(a) Executivo(a)  
do Centro de Saúde (...)

Exmo(a). Senhor(a)  
Diretor(a) do Serviço de (...)<sup>2</sup>

(MÉDICOS INTERNOS)

## DECLARAÇÃO DE INDISPONIBILIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE TRABALHO INDEVIDO

Exmo(a). Senhor(a)  
Presidente do Conselho de Administração  
do (...)<sup>1</sup>

Exmo(a). Senhor(a)  
Diretor(a) do Internato Médico  
do (...)<sup>2</sup>

...), a frequentar o (...)<sup>3</sup> ano  
regional de Saúde de (...), I. P.,  
ativo incerto, com o número  
da/o (...), titular da cédula  
sua indisponibilidade para, no

(Nome completo), médico(a) interno(a), a frequentar o (...)<sup>2</sup> ano de formação especializada em (...)<sup>3</sup>, face à insustentável pressão de trabalho a que tem vindo a ser sujeito(a) no âmbito, designadamente, do Serviço de Urgência, com prejuízo da sua atividade formativa, na defesa e proteção dos tempos de descanso a que tem direito, e considerando a necessidade de assegurar, em permanência, o cumprimento das *leges artis* e, por essa via, a qualidade, a segurança e a prontidão dos atos médicos por que é responsável, individual e coletivamente, e de, assim, contribuir para a garantia de efetivação e satisfação do direito constitucional à proteção da saúde,



# Encontro Nacional DE INTERNOS

6 ABR  
SÁBADO | COIMBRA

## Uma nota de esperança...

- **Especialmente nos últimos dois anos**
  - Mudança de discurso em relação aos internos e internato
  - Sindicatos, OM e ministério “obrigados” a falar especificamente dos internos
  - Comunicação social a explicar o papel dos internos, a sua importância e responsabilidades, as suas más condições de trabalho e salariais
  - Maior participação ativa dos internos nas atividades reivindicativas e sindicais



**Vale a pena continuar a lutar!**